Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62 = ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na *TIP. ESPINHENSE* = R. 33 -- ESPINHO

Série IV Ano XIV
N.º 691
Domingo, 24 de Junho de 1945
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

PELA PATRIA — POR ESPINHO

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXI

Publicamos hoje a acta da sessão da Junta de freguesia de Espinho em que esta tomou conhecimento da desanexação dos lugares de Taboaça, Môcho e Ponte de Anta. E' claro que esta desanexação refere-se à jurisdição administrativa ou civil porquanto a jurisdição religiosa já tinha sido transferida para a freguesia de Anta, pouco tempo depois da criação da paróquia eclesiástica de Espinho (23 de Maio de 1889), como se depreende de alguns registos de baptizados na Igreja de Anta.

O primeiro dêsses registos refere-se a uma criança baptizada na referida igreja no dia 15 de Fevereiro de 1891 e nêle afirma o Pároco: «baptizei solenemente uma criança do sexo feminino a que dei o nome de Maria *que nasceu nesta freguesia de Anta* e lugar da Taboaça. Outro registo também referente ao baptizado duma criança do mesmo lugar se encontra com data de 30 de Outubro do mesmo ano, e registos idênticos se verificam a 3 de Novembro de 1894 e aos 6 de Janeiro de 1895, 2 de Março de 1896, todos referentes a indivíduos nascidos no lugar da Taboaça. Em 20 de Junho e 9 de Agosto do último ano, registam-se os baptizados de crianças nascidas nos lugares do Môcho e da Estrada, respectivamente.

E' estranhável que no ofício do Administrador do concelho que consta da acta que vamos transcrever, não figure o lugar da Estrada como desanexado. Seria lapso da acta, tão lacònicamente redigida, ou o referido lugar já teria sido desmembrado há mais tempo?

Com tempo e paciência, esperamos poder esclarecer êsse e outros pontos, hoje confusos ou ignorados, da história das áreas civil e religiosa da freguesia de Espinho.

Acta da Sessão Extraordinária do dia 8 de Janeiro de 1896

Aos 8 dias do mês de Janeiro de 1896 achando-se reünida a Junta, sendo para isso prèviamente convocada, e faltando a êste acto o secretário desta Junta por motivo justificado, tomando eu, vice-secretário o seu lugar, o Presidente abriu a sessão às dez horas da manhã. Pelo Presidente foi apresentado um mandato do Ex.mo Administrador do Concelho que pede para apresentar contas no prazo de trinta dias, do ano de 1893. A Junta declarou por unanimidade que não pode apresentar contas do dito ano visto ter entregado tôdos os haveres e documentos que possuia à Ex.ma Câmara. Foi presente nêste acto um ofício do Ex.mo Administrador do Concelho em que diz: foram desanexados desta freguesia para os efeitos políticos e administrativos os lugares da Tabuaça, Môcho e Ponte de Anta; a junta ficou ciente. O Presidente propoz mais que, se tirasse cópia e se enviasse à autoridade administrativa e não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão seriam onze horas da manhã.

Para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os vogais presentes e por mim, vice-secretário, Manuel Fernandes Tato, que a escrevi, li e assino.

O Presidente António de Pinho Branco Miguel;
José Rodrigues Cação Serrano
Padre Manuel Pinto da Silva
Vice-Secretário, Manuel Fernandes Tato.

(Continua) **Benjamim Dias**

Os centenários de Eça de Queiroz e Oliveira Martins

COMEMORADOS NO BRASIL

O Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português, a Casa dos Poveiros e o Instituto de Estudos Portugueses comemorarão em Novembro próximo o centenário do nascimento de Eça de Queiroz. Além das sessões solenes e conferências, nas respectivas sedes, promovem um concurso literário para o qual instituiram quatro prémios de dez mil cruzeiros, sendo dois para o Brasil e dois para Portugal. As teses são denominadas: «As ideias de Eça de Queiroz» e «Eça de Queiroz—romântico ou naturalista»—concorrendo a primeira aos prémios «Gabinete Português de Leitura» e «Liceu Literário Português» e a segunda aos prémios: «Casa dos Poveiros» e «Povoa de Varzim».

Os originais têm de ser apresentados em 100 páginas ou mais, dactilografadas, em oitavo, até o dia do centenário, 25 de Novembro. Seguir-se-á o julgamento sendo proclamados os vencedores até o fim do ano e tomadas as providências para a impressão dos trabalhos premiados. Trata-se duma iniciativa a todos os títulos muito interessante—e justa.

Festejos de S. João

Conforme anunciamos, iniciaram-se ontem, nesta Vila os festejos em honra do popular santo precursor.

Na Piscina Solário-Atlântico

As diversões neste magnífico recinto tiveram particular brilhantismo, sendo animadas pela excelente banda de música dos Bombeiros de S. João da Madeira e pela orquestra local «Columbia».

Um dos números mais apreciados, foi sem dúvida, o fôgo aquático que deixou a assistência magnificamente impressionada.

Segundo nos consta, a Direcção da Piscina vai repetir os festejos na véspera de S. Pedro ou seja na próxima quinta-feira, dia 28.

Na Rua 62

Também tiveram grande animação os festejos no local à volta do chamado «Jardim Estrêla», iniciados ontem e que continuam até à meia noite de hoje.

No referido local fazem-se ouvir as apreciadas bandas dos Bombeiros V. de Espinho e do Souto, da Feira.

O Sorteio de Inválidos do Comércio

Conforme havia sido anunciado, realizou-se no dia de Santo António, perante uma numerosa assistência e no salão de festas do nosso colega «O Século» o sorteio da moradia que a Comissão de Propaganda de Inválidos do Comércio mandará construir em em qualquer local do Continente do País, à escolha do comtemplado.

O acto foi presidido por um delegado do sr. Governador Civil de Lisboa e nele se observaram tôdas as formalidades que são de uso nestes sorteios.

O número premiado, que as esferas indicaram, foi o 1.798.

A posse do prémio será conferida, conforme o plano largamente vulgarizado, dentro do espaço de tempo de noventa dias, mediante a apresentação do respectivo bilhete na secretaria de Inválidos do Comércio, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 221—2.º

Uma bela Obra que merece ser imitada

Assistência aos pobres
Repressão à mendicidade

Deve começar a funcionar no próximo dia 1 de Julho, a Cantina Económica desta Vila, como já dissemos, instalada no terreno da antiga Abegoaria Municipal (junto à Central de Electricidade).

Esta Cantina foi construida com parte dos fundos adquiridos pela Comissão M. do Socorro de Inverno, em regime de comparticipação com a Câmara Municipal.

Ali serão fornecidas, a prêços mínimos, refeições a operários e a quaisques pessoas que queiram comer econòmicamente.

Anexa à Cantina, funcionará uma secção para indigentes, devidamente identificados, aos quais serão fornecidas refeições gratuitas.

A partir da referida data, será a mendicidade severamente reprimida em todo o concelho de Espinho, acabando-se assim com o vergonhoso espectáculo da pedinchisse nesta Praia.

E' uma dupla obra à qual o Sr. Presidente da Câmara tem dedicado particular interêsse e que, a ser imitada em todos os concelhos, o que não era impossível, acabaria com o deprimente hábito da mendicidade no nosso País.

Estética da Praia

Já são bastantes as barracas de lôna que se veem sôbre a nossa praia de banhos.

No entanto, ainda não se notam qualquer medidas no sentido de tornar a praia mais acessível a banhistas e a visitantes.

Descer à praia, tanto quanto possível até à beirinha das ondas, é sempre uma tentação para os visitantes e até para os habitantes permanentes de Espinho.

Era conveniente, pois, que se mandasse regularizar ou nivelar um pouco o areal entre os dois esporões mais compridos e que, a seguir, se mandassem colocar os estrados do Turismo. Para isso, não se deve esperar por a ocasião em que a nossa estância se ache repleta de veraneantes, como geralmente sucede. A Casa deve estar limpa e aceada antes de ser habitada e não é depois de ocupada que se deve proceder a certos trabalhos de limpeza e higienização.

A iluminação da Esplanada também deve ser reforçada, pelo menos a partir de 1 de Julho.

—Ao norte da Piscina-Solário está-se montando um novo estabelecimento de banhos denominado «Praia Azul», o qual dispõe de grande número de barracas e outros utensílios para uso dos banhistas.

O local é bem escolhido mas não concordamos que em frente da Rua 7 estacione uma barraca de madeira que impede a vista, de qualquer ponto daquela artéria, sôbre o mar.

A vista sôbre o mar deve ser facilitada de tôda a parte em que isso seja possível e não tapada por qualquer barraca ou barracão inestético.

Para êste e para os demais casos que se relacionam com a estética da Praia, solicitamos a melhor atenção das nossas autoridades marítimas e do Turismo.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.ª

Tribunal da Comarca

Urge intensificar as respectivas obras

Há cêrca de dois anos que foram iniciados importantes obras de reconstrução do Tribunal da nossa comarca, instalado num antigo convento da Vila da Feira.

Por tal motivo, os serviços do Tribunal foram transferidos para algumas acanhadas dependências do edifício onde nem magistrados nem os funcionários dispõe de acomodações próprias para o exercício das suas funções, sendo particularmente acanhada a Sala onde se efectuam os julgamentos e na qual, em certos casos, mal cabem as testemunhas, que, enquanto não depõem, têm de permanecer longas horas num estreito e abafado corredor, insuportável em dias de calor.

As obras vem-se arrastando com tal lentidão e morosidade que, a continuarem no mesmo rítmo, tão cedo não estarão concluídas.

Urge, pois, intensificar essas obras, a bem da comodidade de quem trabalha e de quem tem de recorrer ao Tribunal.

Casas de aluguer

Á-cêrca das casas de aluguer para a época balnear, corre pelo País que os proprietários de Espinho pedem quantias exorbitantantes pelas suas casas.

Ora, á-parte um ou outro caso de ganância desmedida, os proprietários locais têm-se mostrado rascáveis nos alugueis das suas casas, principalmente para períodos que não abranjam o mês de Agôsto.

Sabe-se que o mês de Agôsto é o de maior concorrência, em que é raro ficar uma casa vasia e difícil obter um quarto num hotel ou pensão.

Fóra dêste mês, tudo se encontra com facilidade. Não admira, pois, que a vida seja mais cara no referido mês em tôdas as praias portuguesas.

Venham os srs. banhistas para cá mais cedo e verão como não faltam comodidades e tudo é mais barato; e, geralmente, encontram até tempo mais ameno e agradável.

Pelo Casino

Continua a registar-se muita animação no «dancing» do G. Casino de Espinho onde actuam, com geral agrado, as orquestras Almeida Cruz e Murillo.

Têm alcançado grande êxito as sessões de variedades nas quais tomam parte as Hermanas Sacro-Monte, Charito Oliver, Pepita Marco, o bailet «Estrelas de Espanha» e outras artistas.

Na sexta-feira estreou-se Donita Lastra — graciosa cançonetista de luxuosa apresentação.

E' digna de particular aprêço a jovem bailarina clássica Pepita Marco, artista do género Anita Costa, que igualmente se impõe pela sua primorosa arte e insinuante figura.

Vimo-la há dias na interpretação da célebre Dança Ritual do Fogo, de Falla, na qual se equipara às mais célebres bailarinas que tem passado por Espinho. Em outros números, como a «Mazurca», etc. a sua classe é igualmente posta em evidência.

Brevemente, estreia das formosas Hermanas Ledesma, número de grande atracção.

Temperatura da Semana

	às 11 h.	às 22 h.
2.a feira	23o	23o
3.a feira	21o	22o
4.a feira	20o	19o
5.a feira	28o	22o
6.a feira	29o	23o
Sábado	35o	—

COLUNA feminina

Boa leitora:

Se eu preguntasse qual é a preocupação dentre do teu lar na época presente, que me responderias?

Surgir-te-iam mil e um problemas, pedirias muitos conselhos, mas no final tudo se resumiria num desabafo semelhante a êste: ah!.. as criadas, que grande arreliа!..

Não sabem fazer nada e são tôdas tão mal educadas!... Porquê?

Se nós pagamos, não tem elas por obrigação fazer o serviço bem feito?...

Não, boa leitora, as criadas não tem a maior parte das vêzes culpa dos seus próprios defeitos.

Elas não nascem ensinadas... Quando tomares uma criada não penses que ela vem pronta para te servir. Pode saber fazer imensas coisas, pode ser desembaraçada e diligente mas não esqueças que... cada casa tem seu uso...

Começa por lhe indicar os «costumes», desde os mais pequeninos pormenores até aos trabalhos diários. Ensina-a com paciência, mostra-lhe uma superioridade constante sôbre todos os conhecimentos. E, mesmo depois de a saberes habituada ao serviço, não lho abandones. Uma criada por melhor e mais antiga que seja, precisa sempre de ser guiada e dirigida.

Não lhe admitas familiaridades nem peças opiniões. Coloca-a sempre a uma distância respeitosa e sem humilhações.

Deves exigir que se apresente sempre muitíssimo limpa e bem penteada. Para trabalhar deves habitua-la a trazer batas de tecido lavável e aventais próprios do trabalho que executa. A de quarto e de mesa deve usar gola e punhos condizentes com o avental. O vestido preto, com avental e acessórios brancos é sempre o mais bonito e está sempre na moda. De resto os vestidos podem ser côr de rosa, azuis, cinzentos ou côr de café com leite.

Como vês é de ti que depende a educação e a diligência duma criada. Reveste-te de paciência, sê afável e verás como ela sentirá vontade de te servir cada vez melhor.

. . . . . .

E hoje fiquemos por aqui, leitora amiga, não posso ir mais longe.

Até para a semana.

Um abraço da

Mabel

Agradecimento

✝

Josué Ferreira Baptista

Sua família vem por esta forma patentear o seu agradecimento às pessoas que tomaram parte no funeral ou assistiram à missa do 7.º dia do saüdoso extinto, pedindo desculpa de qualquer falta, involuntáriamente cometida.

O seu agradecimento é extensivo àquelas que de qualquer maneira lhe manifestaram o seu pesar e a sua solidariedade pelo infausto acontecimento, a tôdas protestando a sua gratidão.

Espinho, 20 de Junho de 1945

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24, a sr.a D. Etelvina Faustino da Costa, espôsa do sr. António Artur Pinto da Costa;

—em 25, a sr.ª D. Vitalina Pereira de Melo e Silva, espôsa do sr. Angelo Alves da Silva, e o sr. Américo R. da Costa Ferreira;

—em 26, os sr.s Luiz Francisco Duarte e António Lacerda;

—em 29, a menina Dulce Vaz da Costa, filha do sr. Licinio Vaz da Costa, ausente no Rio de Janeiro, a sr.ª D. Emília Martins Jacob e o sr. prof. Manuel Serralva Jor. de Oleiros;

—em 30, o sr. António Henrique Leal, filho do sr. Celestino Leal, ausente no Pôrto.

Grupo Recreativo

Bacanos de Espinho

E' já no proximo dia 1 de Julho que êste simpàtico Grupo efectua, em camioneta, o seu 5.º passeio anual, visitando: Santo Tirso, Guimarães, Famalicão, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

Aos seus componentes, todos pessoas de bem, merecedores de geral estima, desejamos uma boa viagem.

Tiveram a gentileza de visitar a nossa redacção os dirigentes deste bem unido Grupo, Snr.s Joaquim dos Santos Correia, José Loureiro Zenha e Manuel Francisco Natário, respectivamente: Presidente, Tesoureiro e Secretário, que nos entregaram a quantia de 50$00 em nome do seu Grupo, para os pobres protegidos deste Jornal.

Sá & Torres, L.da

ESPINHO

Participam aos seus estimados clientes que acabam de receber uma quantidade de lenha própria para consumo doméstico que é vendida pelo mais baixo prêço do mercado.

Declaração

—

Eu, Miguel Angelo Valente de Oliveira, declaro, para os devidos efeitos que tomei de trespasse a casa que pertencia a Angelo Pereira Barbosa, sita no ângulo das ruas 14 e 21 desta Vila, ficando todo o passivo a cargo do dito sr. Barbosa até à data em que se assinou a respectiva escritura pelo que eu fiquei livre de qualquer responsabilidade.

Espinho, 22 de Junho de 1945

Miguel Angelo Valente de Oliveira.

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

O conde ajeitou os óculos e falou assim:

—Primeiro havia a vida pura e simples. Os homens viviam felizes na terra, comiam os frutos das árvores, bebiam a água dos regatos e não davam a menor importância ao céu, à lua, às estrêlas. Olhavam para tôdas essas coisas com um sentimento, quando muito, de curiosidade. Mas... um dia, um dos filhos de Adão caíu e quebrou a cabeça numa pedra. Depois do acidente alguma coisa em seu cérebro ficou estragada... E o pobre homem começou a fazer loucuras... Riscando com uma varinha na areia, procurava reproduzir a forma das árvores, das montanhas, dos animais, dos outros homens...Imitando o trinar dos pássaros, encontrou o canto... Acho que foi êsse mesmo *gentleman* que inaugurou o objetivo e começou a dizer as primeiras tolices a respeito da lua... Os outros olharam para êle com pena... Pois o nosso herói teve filhos e transmitiu a sua loucura às pobres crianças que, por sua vez, cresceram, tiveram filhos e lhes transmitiram as maluqueiras do avô. E assim nasceu a arte...

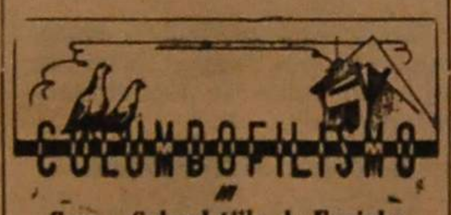
Mas, o mais importante, vem agora: com o correr do tempo, quando a pintura da areia passou com côres para as telas e para os muros, quando a poesia e o canto ganharam expressão gráfica é que o mundo começou a sentir o efeito pernicioso da arte... Os homens que nasciam e que, à medida que cresciam, iam lendo livros e vendo quadros começavam a ter da vida uma visão deformada. E quando faziam face a realidade, tinham um traumatismo moral. Não encontravam a vida de que lhes falavam os pintores, os poetas, os escultores e os remancistas. Compreende? Céu, sempre azul, heróis de fábnla, paisagens bonitas, corpos perfeitos, paraísos, etc... etc... no entanto o mundo é puro e simples como no dia da criação. O êrro, se há algum, está em nós, e não na natureza.—*Erico Veríssimo (Um lugar ao sol*, pág. 276).

Os que jantam mais barato...

Cada um pode jantar com o que tiver na algibeira. Os que não têm nada nem sempre são os que jantam pior. São, porém, êsses os que jantam mais barato.—*Ramalho Ortigão* (*Paris*, págs. 98 e 99).

Pela cópia,

José Duarte.



Grupo Columbófilo de Espinho

Conforme estava anunciado, realizou-se no passado Domingo o concurso de *Aljustrel*, que decorreu com tôda a regularidade, tendo sido verificada a média de 965,1 metros por minuto, ou 57,906 KL por hora.

A sôlta foi efectuada às 7,15, tendo a primeira pomba chegado a Espinho às 13,29 ou sejam 6 horas e 14 minutos de vôo.

No próximo Domingo realiza-se o concurso de Funcheira, ou seja o penúltimo do nosso itinerário.

As classificações de Aljustrel, foram as seguintes:

José Campos Silva—1, 14, 21 e 25; Américo Castro—2 a 6, 10 e 13; Victorino Cepela—7 e 20; João Marques Carvalhas—8, 9, 11, 15, 16, 17, 18 e 24; Adelino de Basto—12 e 22; Avelino Moreira—19; Manuel Ferreira Lopes—23.

No próximo concurso será disputado o relógio de pulso da acreditada marca «Lância» oferta do seu representante, Ex.mo Sr. Anacleto Pires da Silva.

A Direção

Grupo Columbófilo de Anta

A classificação dos concursos do Grupo Columbófilo de Anta realizados de Monção, Entroncamentoe Leiria, foram as seguintes: Monção—Cândido Couto—1, 2, 9, 10, 11, 12 e 20; Manuel Vieira—3, 4, 5, 6, 13, 15, 16 e 17; António Marta—7, 8, 14, 18 e 19.

Entroncamento—Cândido Couto—1, 15, 16, 19 e 20; António Marta—2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 17; Manuel Vieira—9, 10, 12, 15 e 18; Domingos Gomes—11; Manuel Oliveira—14.

Leiria—Cândido Couto—1, 4, 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20; António Marta—2, 5, 7, 8 e 9; Manuel Vieira—10, 11 e 12; Domingos Gomes 3.º

A Direcção

Rádio

Vende-se novo, quási sem uso. Fabrico sueco, marca reputadissima. Preço muito em conta. Rua 4 n.º 855 — ESPINHO

Piscina-Solário "Atlântico"

ESPINHO

TELEF. 352

ÉPOCA BALNEAR DE 1945

Agua salgada corrente — 300.000 litros por hora

Tabela de Prêços

Avulso:

às terças, quintas e sextas-feiras, com direito a banho em cabine individual.....	2$50
às segundas, quartas, sábados e domingos com direito a banho em cabine individual	5$00

Semanal:

entrada na Piscina	20$00
com direito a banho em cabine individual	25$00

Mensal:

entrada na Piscina	70$00
com direito a banho em cabine individual	100$00

ACCIONISTAS: entrada livre desde que requisitem os seus cartões para esta época em conformidade com as suas acções averbadas.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato de Júniores

O Sporting de Espinho, classificou-se brilhantemente para a final, a realizar hoje em Lisboa, nas Salésias, batendo o Conimbricense por 5-0

Após ter afastado o finalista do ano anterior, o F. C. do Pôrto, batendo-o por 5 2, os espinhenses derrotaram o Conimbricense por 5 0, um resultado amplo que os moralisa muito para a partida de hoje. Os conimbricenses apresentaram um bom grupo, que vinha aureolado por vitórias expressivas sôbre os seus adversários, sendo a última de 7-0. A-pesar-disso, os locais bateram-nos com firmesa e exibiram futebol essencialmente prático, isto é, poucos rendilhados e muita alma na procura da bola e na área de «shoot».

Com uma defesa segura, uma linha média, embora irregular, também valiosa e um quinteto de avançados codiciosos e bons «shootadores» os locais venceram com normalidade, embora com demasiada expressão. A exibição global do «team» foi melhor que contra o F. C. do Pôrto o que nos leva a pressupor uma final renhida e bem disputada — a não ser que a «tal» gloriosa incerteza do desporto nos contrarie.

Exceptuando a «Sanjoanense», que disputou já a final do Campeonato Nacional da II Divisão, é a primeira vez que um grupo aveirense toma parte numa final de Campeonato Nacional da I Divisão.

Espinho e o Sporting devem ter justificado orgulho na carreira dos «Juniores», carreira essa obtida não por imponderáveis do desporto, mas sim por mérito próprio. E já agora, não esqueçamos o sr. Joaquim Oliveira, orientador da équipa, pois os orientadores não são só bodes expiatórios que servem de alvo a todas as recriminações quando o grupo se afunda, mas sim também merecedores de encómios quando a équipa produz.

Finalizando, e como já atrás dissemos, cre-mos que a final a disputar hoje deve ser uma partida equilibrada de dificil prognóstico, especialmente porque à hora de escrever-mos não se conhece ainda o outro finalista.

E se houver qualquer resultado fora do comum, que êsse resultado seja... a favor dos locais...

Gino Sérpi.

Necrologia

Francisco Tato

No dia 18 do corrente, finou-se nesta Vila, o sr. Francisco Fernandes Tato, estimado aferidor municipal dêste concelho.

O finado, que contava apenas 22 anos de idade, era filho do industrial de pichelaria sr. Augusto Fernandes Tato e da sr.ª D. Maria Francisca Zagala.

A sua morte prematura, apoz pertinaz e traiçoeira doença, foi muito sentida pelas pessoas que que o conheciam e apreciavam as suas qualidades.

O funeral realizou-se na passada 3.ª feira, com grande acompanhamento no qual se viam os funcionários da nossa Câmara e muitos industriais e comerciantes.

Á família enlutada apresentamos sentidos pesames.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos, Sucr.
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » —G. Farmácia de Espinho
Sábado — » Teixeira

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS
OURO
JOIAS
ARTIGOS PARA BRINDES
AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA»

é variado e de fino gosto...

Relojoaria e Ourivesaria "CONFIANÇA"
Rua 19-307
ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

VOSSA EXCELÊNCIA

preocupa-se por não encontrar **Produtos de Beleza** *que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do*

Salão VENESA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora:

Comprar no SALÃO VENESA é economizar dinheiro

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1945 vencem tôda a concorrência

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE

Todos os móveis que existiam num dos estabelecimentos mais centrais desta praia, a saber:

Estantes com portas de correr; Armários com mármore; 1 grande e bonito biombo envidraçado; Prateleiras de vidro, uma delas de grande dimensão; Candieiro com 3 braços; Bons lotes de pedras mármores; Secretárias para escritório, etc., etc..

Todos êstes artigos foram confiados a

Ernesto Pereira de Oliveira

para proceder a esta liquidação na sua

AGÊNCIA DE LEILÕES

Telefone, 93 ESPINHO

Café-Restaurante Palácio

Estabelecimento moderno e confortável
— o melhor entre os melhores —
frequentado pelo escol da sociedade
Espinhense e da colonia balnear

Salas próprias para chá e RESTAURANTE
Completo serviço à lista no RESTAURANTE
Completo serviço de gelados, no CAFÉ

Direcção de MARIO BORGES

COMPANHIA TRNASFORMADORA DE MATÉRIAS PRIMAS NACIONAIS
LEIRIA

Agente:
Fernando Teixera de Andrade
(Drogaria Andrade)
Angulo das Ruas 14 e 23 — Telefone, 350
ESPINHO

LUBRIFINA ■ Combustível nacional substituto da gasolina e petróleo, aprovado oficialmente.

ÓLEOS ■ De diversos tipos, especialmente tratados, para diversos usos.

ENCERÓLEO ■ Óleo especial para enceramento de madeiras. Económico, não mancha, conserva as madeiras, poupa a cera, dá mais brilho.

CUPRIFINA ■ Produto de alta qualidade para conservação de madeiras. Evita o apodrecimento e preserva contra os parasitas. Não mancha as paredes e os estuques e pode pintar-se sôbre êste produto.

CARBOLIZ ■ Produto para a conservação das madeiras Evita o apodrecimento e preserva contra os parasitas. Especial para obras grosseiras.

IMPERCOLA ■ **Tipo Extra**—E' um produto especial para colagem de madeiras e cortiça sôbre madeira, rebôcos fortes ou cimento.

Tipo Vulgar—Para impermeabilização de terraços e paredes.

Fornecem-se prospectos elucidativos para o conveniente uso dêstes produtos, a quem os requisitar

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
Agência de Espinho

AGENTE
Carlos Jerónimo F. Pereira
(XABREGAS)
RUAS } 25 N.º 439 / 16 N.º 687

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Prédio

Vende-se no lugar da Quinta, de Anta, óptimamente situado, com 6 divisões, água, tanque, árveres e 8.600 m.2 de terreno junto, pertencente ao ferroviário Joaquim da Silva.

Quem pretender, deve dirigir-se ao sr. Adelino Silva, de Anta.

Talhas para azeite

Vendem-se duas de 1500 litos cada, em folha de Flandres, com torneiras de cobre, e um depósito de madeira forrado a folha de Flandres, para 2.300 litros de azeite.

Falar com João Faustino—União Comercial de Espinho—Rua 19.

Correspondências

De Silvalde

18—6—1945

Na nossa correspondência anterior apontamos a quem de direito o perigo que para a viação automóvel constitue a P. N. situada ao Km. 2,534 da linha do Vale do Vouga, E. N. 28—2.ª, P. N. que tem um movimento intenso e que se encontra resguardada apenas por uns tôscos cadeados, invisíveis a pequena distância, e não será por demais voltar ao assunto, dada a sua transcendência.

Conforme então dissemos, com a pavimentação a macadame do troço de estrada que ali bifurca, ligando a E N. 28—2.ª ao ramal que segue para a Vila da Feira, aumentaram os perigos, não só devido a maior intensidade de ráfego, como também porque o muro e o valado marginais impedem os condutores de veículos que descem a estrada, de ver o combóio que se aproxima, tanto mais que os cadeados da P. N. só resguardam o leito da E. N. 28 2.ª Está ali, portanto, uma autêntica «ratoeira». Ainda não há muito tempo a actual guarda da linha ali evitou um desastre, com risco da própria vida.

Não é fantasia. Vimo-lo nós. Aproximava-se o combóio e uma camionete do Exército descia o referido ramal. O motorista, não vendo à sua frente nada a impedir-lhe o trânsito, não lhe sendo possível também avistar o combóio, pelos motivos já apontados, vinha confiado em que poderia transpôr a linha, sem perigo. Mas a guarda da linha, sentindo o roncar do motor, num momento, com risco da própria vida, abandona o seu pôsto, faz sinal vamente sinal de paragem à camionete e regressa ao seu lugar, um segundo antes da aproximação do combóio!

Graças a êsse aviso, o motorista numa manobra difícil e arriscada, conseguiu atravessar-se na estrada de maneira a evitar a colisão que seria infalível se a guarda zelosa cumpridora do seu dever, não a previsse a tempo. Um segundo mais e seria tarde. Ora, o que, então, se deu, pode voltar a dar-se e agora, dada a macadamização do pavimento do perigoso ramal, com mais frequência e—longe vá o agouro—com trágicas consequências. Impõe-se, pois, não só a substituição dos cadeados por cancelas, como anda o prolongamento da vedação de maneira o abranger o pavimento das duas estradas.

Aí fica o apêlo e estamos convencidos de que o Ex.mo Engenheiro Director da exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga o tomará em consideração e ordenará as providências que o caso requer.

Assim o esperamos. —C.

De Esmoriz

21—6—1945

CADÁVER ARROJADO A PRAIA —Esta noite foi encontrado na Praia de Esmoriz um cadáver, sem documentação por onde pudesse ser identificado. Mede aproximadamente 1,50, veste casaco de fazenda preta, ás riscas; camisa de popeline ás riscas; camisola branca e cuecas, tudo em bom estado; botas sem meias em mau estado. O cabelo é preto, tendo bigode, cavanhaque e barba por fazer. Aparenta de 35 a 40 anos.

LUZ ELÉCTRICA — Não se leve à conta de impertinência a insistência com que pedimos, a quem de direito, providências, a-fim de que um serviço de tanta importância se revista das garantias necessárias para bem servir o público. E' que são tão frequentes as avarias na rêde de Esmoriz, que os consumidores se vêem na necessidade de conservar diàriamente pronto um ou mais candieiros para ocorrer ás interrupções de luz. Um tal estado de coisas é enervante e prejudicial e por isso se pede, a intervenção de quem de direito, a fim de que a União Eléctrica Portuguesa revista a rêde da segurança necessária a evitar estas faltas constantes.

PLANTA DE ESMORIZ — De cada vez se reconhece ser mais necessária a planta de Esmoriz. Por isso, uma Comissão de esmorizenses está empenhada em que essa planta seja elaborada, a-fim de que se evite a repetição de maus alinhamentos.

ESTRADA PORTO-AVEIRO—Esta estrada anda em reparação, na parte compreendida entre Esmoriz e Maceda, sendo de louvar tal iniciativa, porque aquele trôço de estrada encontrava-se em péssimo estado. Todavia, a reparação agora feita apenas remedeia provisòriamente o mal, pois sendo essa estrada de intenso movimento, só uma reparação a paralelipípedos poderá satisfazer às necessidades dêsse trânsito.—C.

De Anta

21—6—945.

Nos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho, realisam-se, no lugar da Quinta, desta freguesia, imponentes festejos a S. Pedro, com o seguinte programa:

Dia 30—Das 22 horas ás 2 horas da madrugada, terá lugar o grande arraial nocturno, abrilhantado por uma excelente Tuna Musical. O recinto ostentará aparatosas ornamentações e iluminações. Será queimado surpreendente fôgo de artifício e subirão ao ar alguns aerostatos

Dia 1—A's 8 horas, entrará no largo da Quinta, a banda de música União Paramense, que, depois de executar alguns trechos, percorrerá vários lugares circunvisinhos, em saudação aos seus habitantes. A's 16 horas, a mesma banda principiará o seu concêrto que se prolongará até ás 22 h.

Dia 2—Das 18 á 1 hora da madrugada, haverá concêrto por uma Tuna Musical.

No local dos festejos, serão instaladas barracas de caldo verde e de «comes e bebes», servidos por gentis meninas.—C.

REGISTO SOCIAL

Regressou da Covilhã com sua espôsa e filha, o nosso amigo sr. Alberto Freire Miguel;

— Das suas propriedades de Oliveira do Sul, regressaram à sua casa de Espinho o Snr. José Moreira de Sousa e sua espôsa;

— Para as Termas de Vidago partiu o Snr. David Figueiredo, acompanhado de sua espôsa;

— Para as mesmas Termas partiram os Snr.s Alberto Neves de Lima, natural de Lonço Marques, actualmente aqui residente;

—Das Termas de Moledo do Minho, regressaram a esta o Snr. Fernando Dias Tavares e sua espôsa a senhora D. Maria Estrêla F. Miguel Tavares;

— Para Lisboa seguiram o sr. capitão Duarte Silva, digno comandante da Esquadrilha I. de Caça n.º 2, e o distinto advogado sr. dr. António de Barros.

Casamento

Na Igreja matriz de Matozinhos realizou-se, no dia 16 dêste mês, o casamento do nosso estimado conterrâneo e assinante naquela Vila, sr. Carlos Pinto da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto da Silva e da sr.ª D. Maria de Oliveira Pinto, com a sr.ª D. Arminda Gomes, filha do sr. João Gomes e da sr.ª D. Maria Gomes, natural de Matozinhos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Emídio Pinto Moreira e a sr.ª D Claudina Ferreira Neto; e por parte do noivo, o sr. Manuel de Pinho Pinhal e a sr.ª D. Odete Ferreira Neto.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Doentes

Tem estado enferma a sr.ª D. Francelina Gomes de Lima, espôsa do nosso amigo sr. António Gomes de Pinho, comerciante desta Praça, estimada professora em Silvalde;

Também se acha gravemente doente a sr.ª D. Maria José Muge Coteiro, espôsa do nosso assinante sr. António Gonçalves Coteiro, de Silvalde;

—Acha-se gravemente enfermo o sr. Joaquim Luís Rodrigues, considerado ajudante da Conservatória do Registo Civil do nosso concelho.

Rápidas melhoras lhes desejamos

O mistério da Rua 4

Tendo faltado várias testemunhas, o julgamento dos implicados no misterioso desaparecimento da serviçal Clotilde Henriques de Oliveira, que devia realizar-se no passado dia 18. foi adiado para o dia 22 de Outubro p. f..

O Tribunal colectivo que devia efectuar êsse julgamento, era constituído pelos mer.os juizes Ex.mos Srs. Dr. Joaquim Cardoso, presidente, e Dr. Mascarenhas Galvão, integérrimos juizes, da nossa comarca e da de Albergaria-a-Velha, respectivamente, e Dr. Mário Leite Ribeiro, digno juiz 1.º substituto da comarca da Feira.

Representava o M. P. o distinto Delegado do P. da República, Sr. Dr. José Ilharco Alvares de Moura.

A acusação estava confiada ao ilustre advogado sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa; a defesa dos réus Ermelinda Gomes de Jesús e seu marido Joaquim B. Ferreira da Costa, estava a cargo do advogado portuense, sr. Dr. José Valente, e o sr. Dr. Fernando Ferreira Soares era o advogado oficioso do réu Augusto Borges, ex-agente da Policia de Investigação Municipal de Gaia.

Doenças da bôca e dentes
Vergilio Gomes de Castro Azevedo
MEDICO
Com larga prática destas especialidades no Hospital da Misericórdia do Pôrto. —Rua 8 (em frente á estação da C. P.) — ESPINHO

Grémio do Comércio dos C. de Espinho e Feira

Para conhecimento dos interessados, transcreve-se o teor do ofício que êste Grémio acaba de receber da Ex.ma Comissão Reguladora do Comércio de Espinho:

«...Transcrevemos a circular n.º 78 D de 21 de corrente enviada pela I. G. A., que se servirá tomar conhecimento e transmitir aos vossos agremiados, evitando-se contravenções sempre prejudiciais para o comércio da especialidade.

Para conhecimento de V. Exs. e efeitos convenientes, informo que a Intendência Geral dos Abastecimentos só autoriza a que sejam fornecidos depois das 22 1/2 horas, nos estabelecimentos que tenham serviços «de bar» ou cervejaria, os seguintes aperitivos: azeitonas, tremoços, amendoim, pevides, avelãs, nozes, mariscos simplesmente cozidos (menos a lagosta e o lavagante), sardinhas e atum de conserva, lulas fritas e frias, medalhões de calamares, salame, mortadela, pasteis de bacalhau, frutas e bolos.

Nenhum dêstes aperitivos deverá porém, ser fornecido com pão, qualquer que seja a forma do o apresentar.

Continua rigorosamente proibido o fornecimento de refeições nos restaurantes, casas de pasto, cafés e estabelecimentos similares, depois da hora, acima indicada.»

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio dos C. de Espinho e Feira, 23 de Junho de 1945.

A Comissão Administrativa.

Mercado Semanal

A Pavimentação a paralelipipedos, dos arruamentos, e a cimentação dos passeios e resguardos da nossa feira Semanal, é um melhoramento importante que a nossa Câmara acaba de realizar e que ao público merece gerais louvores.

Almôço de Confraternização

E' de 66$00 o preço, por pessoa, do Almôço de Confraternização realizado no dia 2 do corrente, no Café-Restaurante Costa Verde.

Pedimos aos prezados conterrâneos que por esquecimento ainda não pagaram a sua inscrição, o favor de enviarem a referida importância para esta Redacção ou para o «Costa-Verde».

Modista
Executa com perfeição, todos os modêlos para senhora e criança.
Lições de corte e costura.
Rua 7 n.º 320.

Empregado
Precisa-se, com alguns conhecimentos de balcão e escritório. Carta à Redacção às inicias T. A. indicando habilitações.

LANCHE V. Ex.ª na
Confeitaria Ideal,
que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

Copena, L.da
Assistência e defesa automobilística
Rua da Misericórdia, N.º 125, 1.º
LISBOA
Agente em Espinho e Vila da Feira
José Xabregas

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
Joaquim Cardoso de Sá Viuva & Filho
—Rua 16 N.º 477 —Telef. 26—

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aos melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303— **ESPINHO**

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.os 883 a 887

Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro

CORVO— AR COZELO

Agente de fogo de artifício, etc.

da casa Américo Pedro Rezende

Residência do Agente:

PONTE de ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, obejectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indespensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em **Estarreja** e **Paços de Brandão**

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece —Aos melhores prémios do mercado—

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

-ESPINHO-

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e retificados. Agentes de Oleos e Gazolina da "Atlantic", e "Shell", e de pneus e câmaras de ar «Fiat». Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1990

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.da

Cereais-Farinhas-Sementes-Legumes-Toucinhos-e-Gorduras

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.os 899 a 903 e

Rua 29 n.os 311 a 327

—ESPINHO—

Compra Venda Hipoteca de Propriedades

Telefone, 24431

A Transaccionista L.da

Trespasses, Alugueis, Laudémios, Remissões de foros, etc.

Assistência Judicial e Técnica de Construções

Comissões Consignações

Rua Nova da Trindade 14 — 1.º LISBOA

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e Frutas Especialidade em bolo de Ananás

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Mercearia

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.º

Sociedade da Saboaria Atlântica

Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Casa Portugal

—DE—

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.os 392-396—ESPINHO—Telefone 79

Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos.

Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras

Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 81—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudos Camufly.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapeus de homem, Malinhas -de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

"Pérola de Espinho"

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281

Telefone 84—Espinho.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras

Géneros de Mercearia

TELE { GRAMAS: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros *Legal & General Assurance Society, Limitada*

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — **Elias Pereira Tavares**

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreira

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 360

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

BERMINA

FABRICO SUIÇO

Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA

Representante de artigos nacionais e estranjeiros

Gaspar A. Oliveira

ESPINHO

Também representa as melhores marcas de lápis Caran d'Ache

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração —:—: e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 32—Telegramas-ESTIMA

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASHCICO»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º TELEFONE, 38

ESPINHO

A CONFIDENTE

Agência em Espinho

Rua 23, 389 — Telef. 351

Apartado 14

Compras, Vendas e Hipotecas de propriedades

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 863—Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—*O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Leite de café servido chávena e vendido a pêso, revalisa com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Executam-se todos os trabalhos tipograficos com asmêro e prontidão. Facturas cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS

Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.o 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapeus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».

Séde: Rua 19, N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

Pentes-escovas, Espelhos, Travessões, Rocas, Moinhos, Oculos, Calçadeiras, Bolas, Candieiros Pisetas Banchos, Abat-jours, etc., etc.

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portugal

ESPINHO

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA